

União corta CZ\$ 15 bi da folha de pagamento

BRASILIA — A Secretaria do Tesouro já comunicou aos ministérios que vai cortar CZ\$ 15 bilhões, aproximadamente, do total de recursos a liberar para cobertura de despesas com pessoal, em fevereiro. Desta forma, deverão ser liberados apenas CZ\$ 75 bilhões para pagamento do pessoal, neste mês, contra uma soma de pedidos de CZ\$ 90 bilhões.

A STN está descontando, este mês, o que liberou em excesso em janeiro, em função das informações superestimadas dos órgãos públicos. No mês passado, segundo credenciado assessor do Ministério da Fazenda, a administração direta (ministérios e autarquias) pediu uma liberação de CZ\$ 96,052 bilhões para pagamento da folha de pessoal.

Com base nas informações, A STN liberou tal montante. No entanto,

apenas CZ\$ 66 bilhões foram efetivamente gastos com pessoal. Os demais CZ\$ 30 bilhões ficaram distribuídos da seguinte forma: CZ\$ 15 bilhões foram projetados além do necessário e igual parcela não foi apropriada por problemas operacionais dos órgãos, que a Secretaria vai corrigir neste mês.

Os ministérios que tiveram problemas operacionais serão chamados pela Secretária do Tesouro e instruídos sobre a forma de agir. Os que fizeram projeções exageradas vão receber suas próximas dotações compensadas, para menos, em CZ\$ 15 bilhões.

Para fevereiro, a folha de pagamentos está orçada em CZ\$ 75 bilhões, aproximadamente, que são os CZ\$ 66 bilhões efetivamente pagos no mês anterior, acrescidos da URP de

9,19%, um resíduo do gatilho salarial e uma margem de erro técnico sempre reservada dentro das liberações orçamentárias. Neste valor já estão incluídos os CZ\$ 15 bilhões que não foram apropriados em janeiro. No entanto, serão abatidos os outros CZ\$ 15 bilhões projetados a mais, por outros órgãos. Como resultado, a liberação fica no nível exato da despesa com pessoal no período.

A descoberta das projeções superestimadas só foi possível porque a STN está aparelhada com um complexo sistema de computador, que dá informações diárias sobre os saques de recursos feitos por cada unidade gestora dos ministérios. Depois de liberar o dinheiro, a STN acompanha sua utilização e sabe exatamente o que foi gasto, em qual item do orçamento.